

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 3. Educação Ambiental

O JOGO DE NÃO JOGAR: O DIÁRIO DA VASSOURA

Rodrigo Alves Barros¹
Douglas Gonsalves Fávero²
Felipe Fernandes³
Mateus da Silva Oliveira⁴
Esther Vaz Saldanha⁵
Elaine das Graças Frade⁶

1. Mestrando em Ciências Veterinárias - UFLA
2. Graduando em Engenharia Florestal - UFLA
3. Graduando em Ciências Biológicas - UFLA
4. Graduando em Engenharia Florestal - UFLA
5. Graduanda em Engenharia Florestal - UFLA
6. Profa. Ms. Departamento de Educação - UFLA

RESUMO:

O JOGO DE NÃO JOGAR é um divertido programa de construção de conceitos e hábitos sobre o meio ambiente, com enfoque especial para a questão do desperdício. Utiliza-se de histórias leves e bem humoradas, da fantasia e da brincadeira, para abordar a educação ambiental. Na operacionalização do mesmo procura-se a inserção de novas formas de abordagem, junto à comunidade escolar, da educação ambiental, considerando, sempre, os alunos como agentes ativos no processo de dispersão de conhecimentos e informações junto ao ambiente social do cotidiano. O público alvo é composto por 58 crianças do ensino básico e suas respectivas professoras, de duas escolas rurais, multisseriadas, do município de Coqueiral - MG. Os encontros foram mensais, com duração de quatro horas, durante o primeiro semestre de 2010. O projeto está sendo conduzido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Pesquisa do município. O Diário da Vassoura merece destaque dentre as demais atividades realizadas. Esta atividade iniciou-se com a discussão sobre o excesso de utilização de garrafas PET e a necessidade de uma destinação adequada a este material. Em seguida, realizou-se a oficina de confecção de uma vassoura com as garrafas PET recolhidas pelas crianças na comunidade. A simples coleta das garrafas possibilitou que as crianças se sensibilizassem com a facilidade de encontrar estes objetos "jogados por aí". As crianças foram divididas em cinco grupos e, sob a orientação de um monitor, cada grupo confeccionou sua vassoura, que foi apresentada aos demais grupos ao final da oficina. As vassouras foram distribuídas uma para cada sala, juntamente com o caderno denominado Diário da Vassoura. Nesta segunda etapa da atividade, cada criança levou a vassoura e seu respectivo diário para passar um dia em sua casa. E tiveram a tarefa de relatar, por escrito ou com desenhos, as atividades realizadas pela vassoura durante este período. Com esta atividade foi possível participar indiretamente da vida das crianças. Conhecer o contexto em que elas vivem suas atividades extra-escolares, a família, sua relação com o ambiente e a sociedade. Assim como integrar a comunidade nas atividades desenvolvidas pelo projeto. Tais informações orientaram as atividades posteriores. Além disso, o Diário da Vassoura apresentou-se como uma fonte de dados muito rica para pesquisas posteriores, demonstrando o caráter de interface entre pesquisa e extensão presente no projeto.

Palavras-chave: educação ambiental, extensão, reciclagem.